Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de maio de 2023, ocorreu a 174ª Reunião Extraordinária às 15h, em segunda chamada, no Auditório da Secretaria Municipal de Educação. A reunião, motivada pelo Convite Projeto Educar Juntos com os objetivos de informar os principais programas, projetos e ações em desenvolvimento na Rede Municipal de Educação para o alcance dos resultados desejados, obter contribuições dos membros do Conselho Municipal de Educação para o planejamento da Rede Municipal de Educação, evidenciar a transparência, contribuir para engajar e aumentar a interação com as partes interessadas com vistas ao alcance dos resultados desejados. contou com a participação do Sr. Mário Márcio Machado representante do Instituto Brasileiro de Gestão e Pesquisa (IBGP); os Conselheiros do CMECL Gildéia Campos de Souza, Acílio Ferreira da Costa Junior, Vera Lúcia Emiliana de Melo, Alexandre Trevisani, Stephany Fernanda Barbosa de Oliveira, Maria da Glória Souza Araújo, Walmir Wilson Condé, Ana Marislene de Oliveira Baeta, Andressa Rossaine Fernandes, Rosângela da Silva, a Maria das Dores Costa, Secretaria executiva do CME e, representando a Equipe da Diretoria de Ação Pedagógica, esteve presente a Comissão CESP_ Aline Carla de Almeida Souza, Jemme Fani Barbosa Castro, Edila Shirley de Almeida Campos, Aline Carla Ferreira Teixeira dos Santos Gherardi . O consultor Sr..Mário Márcio Machado ao se apresentar, abriu a sessão e informou alguns projetos importantes desenvolvidos pela instituição IBGP e teceu considerações sobre os conceitos fundamentais dos projetos e qualidade de gestão em premissas como foco nos resultados, vasta participação das partes interessadas, construção coletiva e gestão democrática. Salientou da importância desse momento e que os projetos educacionais estavam passíveis da contribuição dos Conselheiros da Educação. Iniciando as apresentações, elucidou pontos chaves no mapa estratégico do Programa Educacional "Educar Junto". Diante da informação de que esse Programa possui ações a curto, médio e longo prazos, com resultados vislumbrados para o ano de 2026, o Conselheiro Acílio avaliou que tais projetos e programas devem assumir caráter de política de governo. Essa avaliação foi corroborada pelos conselheiros presentes que entenderam necessário estudos para estes sejam projetos de políticas públicas perenes. Dando sequência à reunião, o consultor Mário apresentou o Projeto de Intervenção Pedagógica Aprender Mais informando o cenário educacional gerado pela Pandemia da COVID-19 em termos de defasagem de aprendizagem e distorção ano e etapa de escolaridade. Em seguida abriu a palavra para a Aline Carla de Almeida Souza, membro da CESP, que responde pelo Projeto Aprender Mais que explicou os objetivos do projeto e seu formato de execução e apresentou dados de alunos avaliados previamente em 2(duas) etapas de ensino: Ensino Fundamental anos iniciais e finais e a porcentagem dos alunos que necessitam de ações pedagógicas de recuperação nessas etapas. No momento seguinte apresentou a demanda de professores contratados por escola e também por etapa de ensino. Oportunamente disponibilizou para a apreciação dos Conselheiros alguns materiais didáticos adquiridos pela Secretaria de Educação que serão utilizados pelos professores recuperadores. Fez alusão aos processos para formação continuada desses professores para o êxito da recuperação de aprendizagem dos alunos público-alvo do Projeto. Prosseguindo na apresentação dos projetos, Aline Carla Ferreira Teixeira dos Santos Gherardi tratou do Projeto Leituralizando informando que muitas famílias de alunos da rede pública municipal não dispõem de livros literários em casa e salientou que o sucesso nos resultados pedagógicos está relacionado em rotinas de leituras. Ela ainda complementou que o projeto contempla uma diversidade tanto nos gêneros quanto nos tipos textuais e abrange a educação infantil oferecida em creches, crianças bem pequenas (0 a 3 anos de idade) e pré-escola (4 e 5 anos), perpassa pelo Ensino Fundamental anos iniciais e finais, EJA Explicou que cada aluno receberá uma sacolinha com 12 obras literárias, e que para melhor aproveitamento dessas obras, será oferecido formação tanto para as famílias com orientações de como utilizar o material em casa quanto aos professores e analistas. Todo o material foi exposto e apreciado pelos Conselheiros que teceram elogios ao projeto e à qualidade do material. Aline em seguida apresentou o Projeto Equidade e Pertencimento. Ela contextualizou os problemas enfrentados no município com as constantes queixas de mães e carência de monitores. Trouxe também dados importantes quanto à aquisição, implementação e funcionamento de salas de recursos no município. Apontou que em 2021 o município possuía apenas 3 (três) salas de recursos, atualmente a rede conta já com 9 (nove) salas de AEE e que até dezembro desse ano serão abertas mais 4 salas, totalizando 13 salas. Avaliou ser necessário informação de número de alunos por deficiência e que os trabalhos também caminham para a padronização dos documentos norteadores de inclusão para a rede. Na explanação, citou a importância da parceria com a AMUPD-CL, a pesquisa e compartilhamento de melhores práticas, a formação continuada com os professores de AEE, monitores educacionais, professores do ensino regular e o planejamento e monitoramento. Passando a palavra para o consultor Sr Mário relata que o Educar Junto envolve ações junto às partes interessadas que englobam as internas

e externas à escola. Tem por objetivo assegurar atendimento aos anseios legítimos das pessoas, grupos de pessoas ou até mesmo organizações prioritárias que são alcançados pela escola. Discutindo o tema, os conselheiros avaliaram que dentre as partes interessadas estão os Conselhos de Educação e os Conselhos escolares e que estes precisam atuar juntos. Avaliaram também que as ações conjuntas têm sido prejudicadas pela falta de comunicação eficiente e na publicidade delas. Os conselheiros pontuaram importante tomar medidas para que as informações, dados e propostas cheguem a todas as partes envolvidas de forma clara, rápida e inequívoca. Após essas considerações, Edila Shirley de Almeida Campos deu prosseguimento à reunião referenciando o Projeto Olimpíadas do Conhecimento. Relata que o projeto visa ao reconhecimento e valorização daqueles alunos que se destacaram no decorrer do ano e obtiveram êxitos em algum tipo de evento: OBA, OBMEP, OBMEP MIRIM. Essa valorização chegará também ao professor que desenvolveu o projeto com a criança ou adolescente. O Projeto Olimpíada do Conhecimento, explica, tem por premissas o estímulo e motivação à aprendizagem, valorização do aluno e professor, premiação e reconhecimento público. Para tanto, ela aponta que parcerias com empresários devem ocorrer. Os Conselheiros entenderam pertinente e manifestaram positivamente à proposta. Segue o Consultor Sr Mário fazendo as considerações sobre o Planejamento pedagógico de 2023 e os procedimentos de elaboração. Pontua que esse documento norteia as práticas pedagógicas usadas nas escolas e serve de guia para o professor. Menciona que ele foi elaborado em dezembro de 2022 para vigência em 2023 e que há a previsão de término do Planejamento Pedagógico para o exercício de 2024 em novembro de 2023, Edila Shirley de Almeida Campos e Aline Almeida assumiram o momento de fala e explicou o Projeto Formação Continuada: intervenção pedagógica – aprender mais, Educação inclusiva, Fluir das emoções, Reestruturação das reuniões pedagógicas, Práticas pedagógicas na educação infantil, Treinamento no trabalho, Capacitação em gestão do projeto de gestão com foco em resultados pedagógicos. Nas discussões os Conselheiros solicitaram que o Procedimento de Operação Padrão (POP) e as propostas de formação continuada sejam apresentadas ao Conselho Municipal de Educação para análises, apresentação de sugestão e emissão de parecer para referendo. Tomada a palavra, o consultor Sr Mário apresentou o Projeto Novo Currículo para a rede municipal de educação com previsão de início em junho de 2023. Os conselheiros refletiram a relevância do projeto, mencionaram que o CMECL também já fez proposituras nesse sentido e se coloca à disposição para auxiliar no plano de ação e desenvolvimento desse projeto. Entende a complexidade da ação, mas entende ser necessária e urgente. Continuando a apresentação, o consultou expõe o Projeto Segurança da Comunidade Escolar dividido em eixos: gerenciamento das comunicações, protocolo, gerenciamento de riscos, melhores práticas, sistema de monitoramento e alarme nas unidades escolares, atuação da Guarda Municipal e Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar e Civil, prospecção, *bullying* e reestruturação dos serviços de portaria escolares. O Conselheiro Acílio avaliou que algumas ações dentro desses eixos podem esbarrar nas projeções da Reforma Administrativa, momento que questiona ao Consultor se ele tem conhecimento do processo dessa Reforma e qual o estágio em que ela se encontra. Foi respondido que hoje existe uma minuta de Reforma Administrativa pronta, mas que está estagnada pela falta de um Secretário de Administração que ainda não assumiu a pasta. Mas que é intenção que as questões afetas à educação sejam separadas dessa reforma e que ela apresente apenas um organograma geral da educação. O Conselheiro Walmir se ofereceu para auxiliar nesse Projeto de Segurança, tendo em vista sua condição profissional na área de segurança pública e passou a compor o grupo de trabalho desse projeto. Os Conselheiros avaliaram que as medidas de segurança nas escolas devem ser preventivas e não apenas nos casos emergenciais. O Conselheiro Alexandre apontou a necessidade desse projeto abranger todas as escolas do município e não tão somente as da Rede Pública Municipal. Concordando com o Conselheiro Alexandre, o consultor falou do Projeto Infraestrutura Física e Tecnológica estruturado em 5 eixos: manutenção preventiva, manutenção corretiva, AVCB, acessibilidade e monitoramento. Seguiu falando do Projeto Inspeção Escolar e abordou sobre a descrição da área de atuação do inspetor, sobre a padronização do processo de inspeção escolas e elaboração do plano anual de inspeção. Por fim informou que o Projeto da Meridional já foi elaborado e está em andamento com o cumprimento das ações planejadas e com reuniões de monitoramento. Assim o ele deu por encerrada a sessão agradecendo a participação de todos e eu, Gildéia Campos de Souza , lavrei essa ata, que após lida e aprovada, será assinado pelos presentes. Conselheiro Lafaiete, 24 de maio de 2023. Jemme Fani Barbosa Castro, Anchesse Rosseine Fernandes, Aline Carla Ferreira Teixeira dos Santos Gherardi, [illegible], Maria da Glória Souza de Araujo, Alexandre Trevisani, [illegible] Moreira Carneiro, Ana Marislene de O. Brita, Eugênia de Fátima Cornélio Aladim, Mário Márcio Machado, Edila Shirley de Almeida Campos, Gildéia Campos de Souza.